

**BARROCO**  
**Centro e Norte**  
**da Europa**

Antonio Castelnou



# Introdução

- O **BARROCO** nasceu em Roma, no final do século XVI, intimamente ligado à *Contra-Reforma*; e acabou se expandido da Itália para outros países católicos, como Espanha e França, os quais produziram suas próprias versões do estilo.
- Durante todo o século XVII até a primeira metade do século XVIII, ele espalhou-se enfim pela Europa inteira e suas colônias, acabando por ganhar feições nacionais, especialmente no Norte, majoritariamente protestante.



*São José Carpinteiro* (1642)  
110x137cm | Óleo s/tela



*Madalena Penitente*  
(1640) - 133x102cm

*O Recém-nascido*  
(c.1648) - 76x91cm



**George de La Tour** (1593-1652)

- Marcada pela tentativa de expressar o *movimento*, a *energia* e a tensão vividos pelo espírito daquela época, a **ARTE BARROCA** explorava fortes contrastes entre luz e sombra (*chiaroscuro*), ressaltando efeitos cenográficos tanto na pintura e escultura como nas obras arquitetônicas e seus arranjos decorativos.

PPR

- Essas características internacionais do **BARROCO**, somadas às questões de *luxo* e *ostentação*, foram reinterpretadas magistralmente por mestres ibéricos, franceses, flamengos, holandeses e ingleses, o que produziu **versões particulares** e grandes obras de arte durante todo o século XVII.



*As três graças* (1636/39) - 181x221cm  
**Pieter Paul Rubens** (1577-1640)



**Philippe de  
Champaigne (1602-74)**  
*Louis XIII (1655)*

*N. Poussin.*



*Acis e Galatea (1630) - 97x135cm*  
**Nicolas Poussin (1594-1665)**

# Barroco Francês

- A arte barroca ingressou na França por volta de 1630, durante o reinado de **Louis XIII (1601-43)**; e alcançou seu ápice com **Louis XIV (1638-1715)**, *le Roi-Soleil*, triunfando também nas artes aplicadas.
- Do pavilhão de caça de seu antecessor, o *Rei-Sol* mandou construir o **Palácio de Versailles** em 1660; projeto de **Louis Le Vau (1612-70)** que demorou 40 anos para ser concluído e tornar-se o exemplo máximo do **BARROCO**.

## Palácio de Versailles (1623/1710)



*Busto de Louis XIV (1655)*

**Gian Lorenzo Bernini (1598-1680)**



*Retrato equestre de Louis XIV (1668)*

**Charles Le Brun (1619-90)**

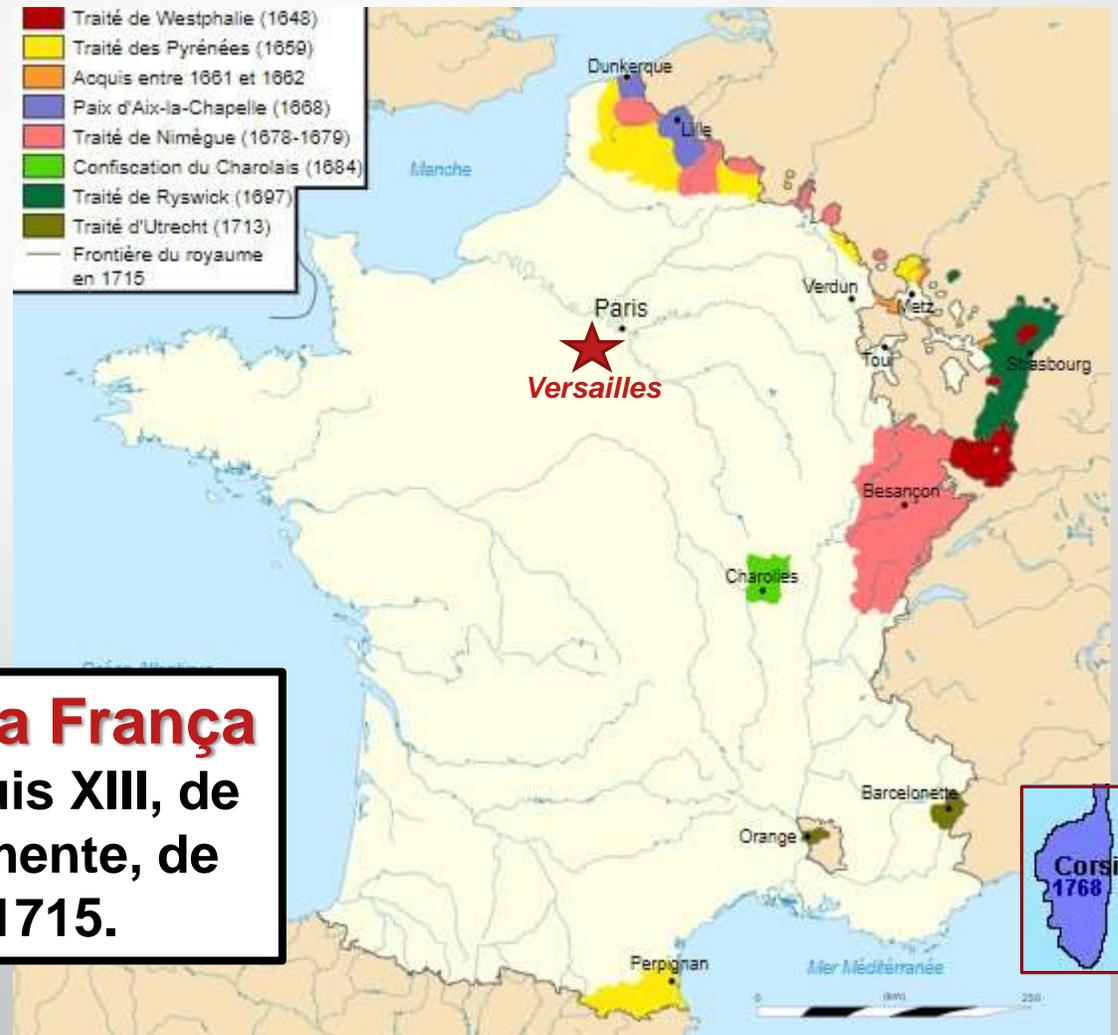
- Concluído por **Jules-Hardouin Mansart (1646-1708)** e com jardins de **André Le Nôtre (1613-1700)**, o palácio ocupa cerca de 100 hectares e possui 1.300 cômodos, tendo mais de 2.150 janelas, 1.250 lareiras, 700 quartos, 352 chaminés e 67 escadas.

- Considerado o **Grand Siècle**, o século XVII transformou a França no principal centro político e cultural da Europa, fazendo-a superar tanto os italianos e os ibéricos quanto os *Países Baixos*.

**Charles Le Brun (1619-90)**

*Retrato de Louis XIV*

*Le Roi-Soleil (1661)*



**Expansão Territorial da França**  
durante o reinados de Louis XIII, de  
1610 a 1647; e, principalmente, de  
Louis XIV, de 1643 a 1715.

**Jean Bérain (1640-1711)**  
*Tapeçaria (1689/92)*

- O **BARROCO** foi o auge da decoração à francesa, marcada por ensabladuras de painéis retangulares, estuques, tapetes, grutescos e tetos abaulados, além de móveis arredondados com mármore, bronzes e dourados, especialmente devido aos trabalhos de **Jean Bérain (1640-1711)** e **André-Charles Boulle (1642-1732)**.



*Commode (1666/70)*

**André-Charles Boulle (1642-1732)**





**Valentin de Boulogne (1591-1632)**

*David com a cabeça de Golias (1620/22)*

90x134cm | Óleo s/tela

- Com grande influência italiana proveniente de **Fontainebleau** – a qual aumentou com a rainha **Maria de' Medici (1575-1652)**; esposa de **Henry V (1553-1610)**, antecessor de **Louis XIII** –, a pintura barroca francesa teve como maiores expoentes: **Simon Vouet (1590-1649)**, **Valentin de Boulogne (1591-1632)**, **Georges de La Tour (1593-1652)** e **Nicolas Poussin (1594-1665)**.



*Nascimento da Virgem (1620)*

**Simon Vouet (1590-1649)**

**Louise Moillon (1609-96)**

*No Mercado* (c.1640)

123x169cm | Têmpera s/tela

- Principalmente após a fundação da **École Royale de Beaux-Arts** (1648) em Paris, criou-se uma versão mais refinada e elegante do Barroco, expressa por pintores como: **Claude Lorrain (1600-82)**, **Louise Moillon (1609-96)** e **Charles Le Brun (1619-90)**.



**CL.**



*Paisagem com Apolo cuidando dos rebanhos de Admeto e Mercúrio ao violino* (1645) - Óleo s/tela

**Claude Lorrain (1600-82)**



**Pierre Puget (1620-94)**

*Milo de Croton (1671/82)*

h=2,70m

**Cour Marly / Louvre**



- Entre os escultores barrocos da França, cuja influência italiana era visível, cita-se: **Pierre Puget (1620-94)** e **Jean-Baptiste Tuby (1635-1700)**.

Oito rios franceses:  
Saône, Loiret, Garonne,  
Dordogne, Rhône,  
Marne, Loire e Seine



*Fonte de Apolo*  
(1668/71) - Versailles

**Jean-Baptiste Tuby (1635-1700)**

*O rei em visita as Gobelins (1673/80)*



**Charles Le Brun (1619-90)**



*A entrada de Alexandre na Babilonia (1665/76)*

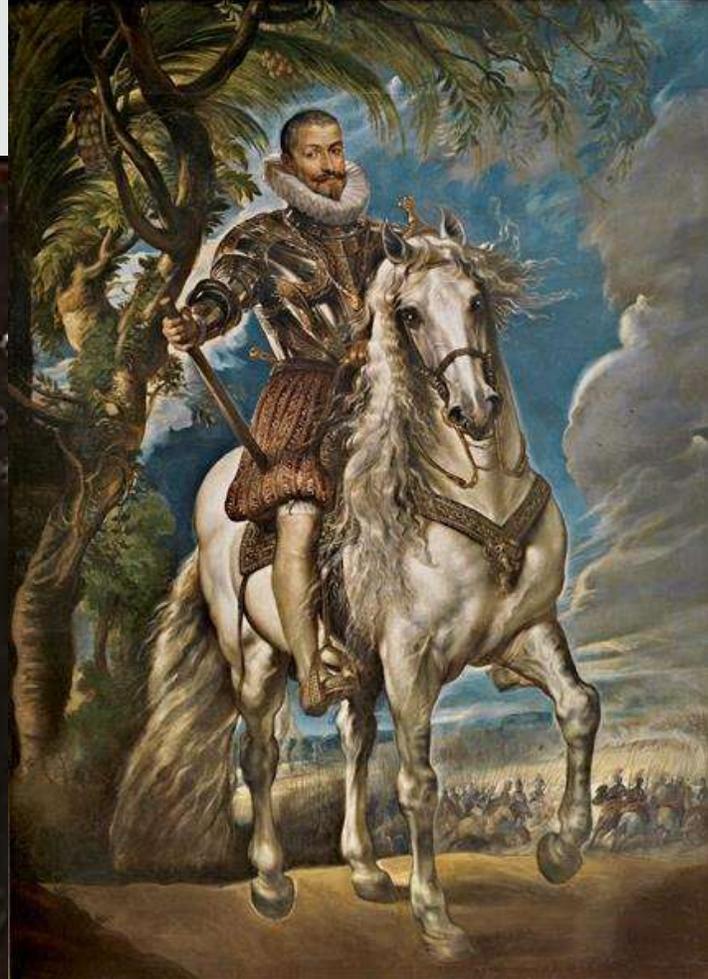
- Em 1662, a incorporação pela Coroa das ***Manufactures des Gobelins*** – uma fábrica parisiense de tapetes criada no século XV por **Jehan de Gobelin (?-1476)** e sua família – transformou a arte da tapeçaria (*tapesserie*) em uma das mais representativas do Barroco francês, cujo requinte atingiu seu ápice no século XVIII.

# Barroco Flamengo

- No século XVII, **Flandres** – a região Sul dos Países Baixos, hoje ocupada pela Bélgica – era o principal bastião do catolicismo no Norte da Europa, permanecendo sob domínio espanhol até fazer parte do *Império Austríaco* no século XVIII.
  - Devido a isto, sua versão da arte barroca foi muito influenciada pelo espírito da *Contra-Reforma*, pela monarquia e pelos artistas espanhóis, especialmente **Diego Velázquez (1599-1660)**, através de seu método de aplicação da tinta à tela, por si só expressivo, além do uso do claro-e-escuro.



*Caramanchão de Madressilva (c.1609)  
136x178cm | Retrato do pintor  
c/sua primeira esposa Isabel Brant*



*Retrato equestre do Duque de Lerma (1603)  
200x283cm | Óleo s/tela*

- O maior pintor barroco flamengo foi **Peter Paul Rubens (1577-1640)**, que teve uma vida sofisticada, trabalhando para os governantes da Itália, França, Espanha e Inglaterra, além de Flandres, sendo seu estilo uma síntese entre os conceitos do Sul e do Norte europeu.

**Peter Paul Rubens (1577-1640)**

- Vigoroso, sociável e poliglota, **Rubens** produziu mais de 2.000 telas caracterizadas por *pinceladas fortes*, *ritmos curvilíneos* e *profusão de luz*, induzindo à forte reação emocional, destacando-se com seus nus de modelos vivas com formas carnudas e peles luminosas.



*Descida da Cruz* (1612/14)  
150x420cm  
Óleo s/madeira

*Chapéu de palha*  
(c.1622/35) -79x55cm



*Rapto das filhas de Leucipo* (c.1618)



*Quando a idosa cantou  
e o jovem tocou flauta  
(1638)*

- Rubens teve muitos seguidores, como **Jacob Jordæns (1593-1678)** e **Antoon van Dyck (1599-1641)**, entre outros, que aprenderam com ele dar vida às cores, através de *pinceladas enérgicas e composições curvilíneas*, tipicamente barrocas.



*Cristo expulsa os mercadores  
do templo (c.1645/50)*

**Jacob Jordæns (1593-1678)**

Autorretrato (1632)



Av Dyck

Lordes John e  
Bernard Stuart (c.1638)



Retratos de Charles I (c.1635/40)



- Bonito e frívolo, **Antoon van Dyck (1599-1641)** era chamado de *il pittore cavalleresco* por sua esnobe futilidade. Exímio retratista, criou um estilo próprio, mais refinado, nobre e elegante, tornando-se pintor da Corte de **Charles I (1600-49)** da Inglaterra e influenciando gerações.



## Michaelina Wautier (1604-89)

*Autorretrato (1649)*

- A maior pintora barroca flamenga foi **Michaelina Wautier (1604-89)**, que fez vários retratos e pinturas de gênero, além de cenas históricas, religiosas ou mitológicas.

- Quanto à escultura, o **BARROCO FLAMENGO** buscou também o *movimento e a emoção*, sendo seu maior expoente **Hendrik Frans Verbruggen (1654-1724)**.

*Adão e Eva expulsos do Éden (1699)*  
Detalhe do Púlpito da Catedral de S. Miguel e  
Sta.Gudula - Bruxelas | Bélgica  
**Hendrik F. Verbruggen (1654-1724)**

*Anjo (c.1690)*

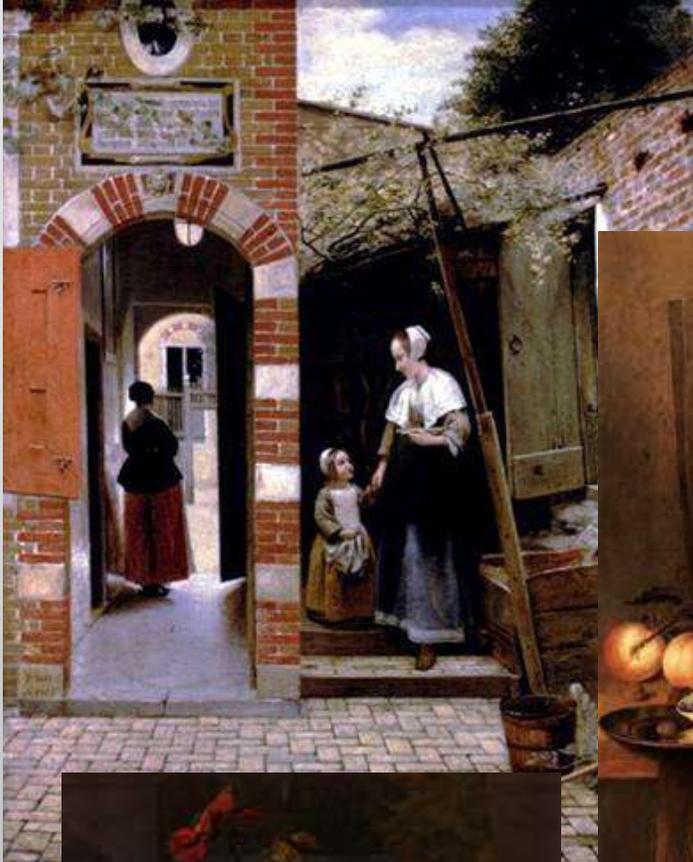


*Busto de  
São João  
Evangelista  
(c.1690)  
Carvalho*



# Barroco Holandês

- A **Holanda** – diferente de Flandres, que era regido pela monarquia católica espanhola –, tornou-se um país independente, democrático e protestante, a partir de 1648, o que conduziu a um Barroco de espírito mais prático e austero.
- Sendo rígida e despojada, a **arte protestante** proibia temas religiosos assim como qualquer tipo de mecenato, fazendo com que os artistas barrocos holandeses fossem deixados a mercê do mercado, o que, de certa forma, lhes conferiu uma maior liberdade tanto de temas como de clientela.



**Pieter de Hooch (1629-77)**

*Quintal de uma casa em Delft (1650)*



*Natureza-morta (1651)*

**Willem Claesz Heda**  
(1594-1680)



*Vaso de flores (1690)*

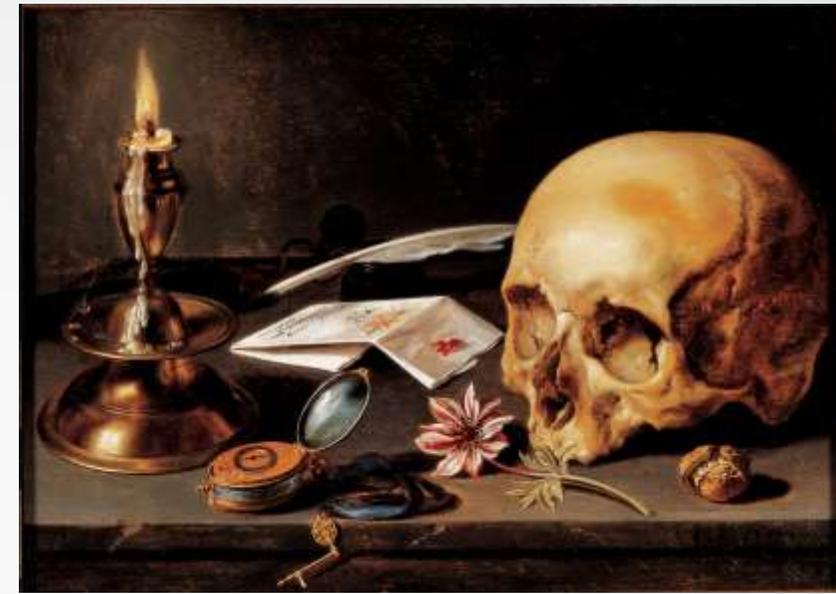
**Rachel Ruysch (1664-1750)**

- O **BARROCO HOLANDÊS** floresceu entre 1610 e 1670, graças ao entusiasmo de uma próspera classe média, que, interessada em colecionar arte, demandava maior produção.
- De caráter mais realista, elegeu como principal tema o **LUGAR-COMUM**, por meio de pinturas de gênero, retratos de soslaio, paisagens (*landschappen*) e naturezas-mortas (*stilleven*).

**Pieter Claesz** (c.1597-1661)  
*Naturezas-mortas Vanitas* (c.1625/30)

- Comuns nessa época, as pinturas **VANITAS** mostravam crânios e velas fumegantes ou derretendo para simbolizar a *transitoriedade da vida*.
- Para os holandeses, a **PAISAGEM** merecia um tratamento artístico próprio – e não como mero fundo das ações humanas –, devendo ser bastante **realista**, diferente das idealizações feitas pelos artistas barrocos da França, Espanha e Flandres.

*Moinho-de-vento* (1670)  
**Jacob van Ruisdael** (c.1628-82)



# F

**Frans Hals**

(1581-1666)

*Casal em um jardim (1625/26)*

140x166,5cm



- Os pintores barrocos holandeses tornaram-se exímios técnicos na sua habilidade para captar **jogos de luz** (*lichtspelen*) em diferentes superfícies e sugerir texturas – das opacas às luminosas – conforme a iluminação fosse absorvida ou refletida.
- Seus maiores mestres foram:  
**Frans Hals (1581-1666)**,  
**Rembrandt van Rijn (1606-69)**  
e **Johannes Vermeer (1632-75)**.

O Cavalheiro Sorridente (1624)  
83x67cm | Óleo s/tela

- Nascido na Antuérpia, o retratista **Frans Hals (1581-1666)** destacou-se por sua habilidade de captar a *expressão passageira*, registrando pessoas em momentos de desconcentração.
- Através de pinceladas fortes, desenvolveu a técnica ***alla prima*** (“de imediato”), na qual a tinta era aplicada imediatamente na tela, sem uma camada de preparação.

Retratos  
(c.1638/60)



Banquete dos oficiais da Guarda Civil  
de São Jorge (1616) - 175x324cm



*Lição de anatomia do  
Dr. Nicolaes Tulp (1632)*  
169,5x216,5cm | Óleo s/tela

*Danaë  
(1636)*  
165x236cm



*55 Autorretratos*  
(1628 | 1634 | 1640 |  
1654 | 1661 | 1669)



- De Leiden, **Rembrandt van Rijn (1606-69)** tornou-se famoso pela sua gradação da claridade, dos meios-tons e das penumbras, o que caracterizava as áreas de **luminosidade** mais intensa de suas obras em cenas de gênero, religiosas ou históricas.

*Rembrandt.*

*Mulher banhando-se em um rio* (1654) - Óleo s/tela  
Hendrickje (1626/63); modelo, babá do filho Titus e amante  
após 1642 com que teve a terceira filha Cornelia (após as 2  
Cornelias que teve com Saskia e igualmente faleceram)



- Foi a partir de 1642, quando sua esposa Saskia morreu, que a arte de **Rembrandt** encontrou a maturidade, com iluminação e figuras melodramáticas, em uma atmosfera mais estática, um clima silencioso e um sombreado sutil; reflexo de mudanças psicológicas.

*De Nachtwacht* | *Ronda Noturna*  
380x454cm (1639/42)  
*Rijksmuseum* | Amsterdã



*A rendeira (c.1670)*



*A leiteira*  
(c.1657/58)  
45x41cm

**M**eer

*O copo de vinho*  
(c.1658/60)  
66x76cm | Óleo s/tela

- Vindo de Delft, **Johannes Vermeer (1632-75)** preferiu explorar a plena claridade e cenas banais do cotidiano doméstico. De cores mais puras e vívidas, suas obras eram cheias de realismo, em técnica apuradíssima, inclusive com os toques precisos na técnica do ***impasto***, quando a tinta é aplicada em uma camada grossa na tela.



**Clara Peeters (1594-1657)**

*Provável autorretrato*

(c.1621)

- As pintoras holandesas barrocas foram bem sucedidas no mercado da arte, trabalhando com paisagens urbanas e campestres, retratos, naturezas-mortas e pinturas de gênero.

- Entre aquelas que obtiveram maior destaque, cita-se: **Clara Peeters (1594-1657)** e **Judith Leyster (1609-60)**, além das irmãs **Rachel (1664-1750)** e **Anna Ruysch (1666-1754)**.



*Vaso de flores (1690)*

**Anna Ruysch**  
(1666-1754)

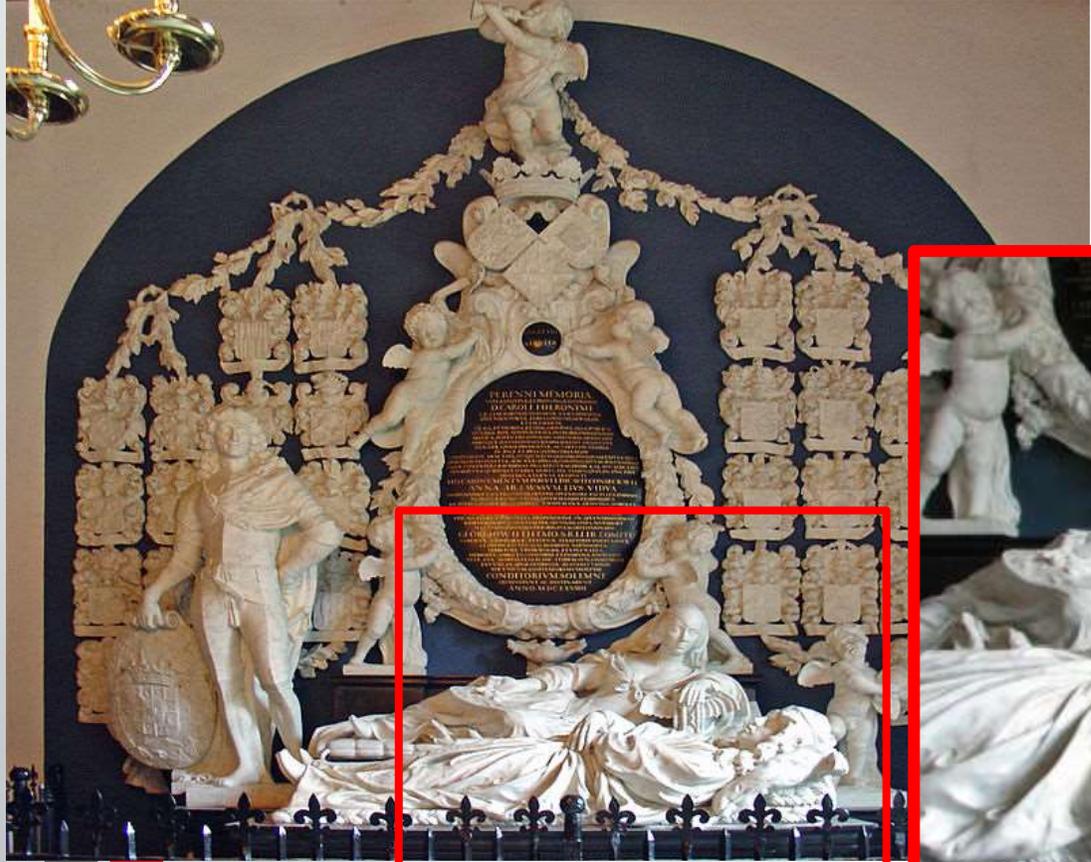


*Autorretrato (1630)*

**Judith Leyster (1609-60)**



*Mausoléu de Carel Hieronymus de In- en Kniphuisen (1665/69)*



*Busto de Antonio Lopes Suasso (1663)*



- Na escultura, o **BARROCO HOLANDÊS** apareceu principalmente em monumentos funerários e bustos, destacando-se as obras de **Rombout Verhulst (1624-96)**.

*Busto de Jacob van Reygersbergh (1671)*





**Hans Holbein, o Jovem**

(1497-1543)

*Portrait of  
Henry VIII  
(1535/36)*



*Elizabeth I (1581)*

**George Gower  
(1540-96)**



*Rei Charles I (1600-49)  
em três posições (1635)*

**Antoon van Dyck (1599-1641)**

# Barroco Inglês

- Nos séculos XVI e XVII, a Inglaterra não se identificou com o **BARROCO**, pois o puritanismo proibia tanto a arte sacra quanto a filosofia, restando os retratos feitos por artistas importados, desde **Hans Holbein (1497-1543)** a **Antoon van Dyck (1599-1641)** e seus discípulos.

**Robert Walker (1599-1658)**

*Lord Protector Oliver Cromwell (c.1649)*

- Para os ingleses, além de estar fortemente ligado ao catolicismo, a arte barroca tinha formas imorais, servindo a uma religião austera e humilde com toda gama de **sensualidade** e **fausto**, assim como recorria a *artifícios* e *falsificações* para atingir seus fins.
- Em 1603, com o fim do reinado de **Elizabeth I**, a Inglaterra iniciou um período tumultuado que culminou com a *Guerra Civil* (1642/53) e a execução pública de **Charles I** em 1649, a partir de quando se instalou a **REPÚBLICA** protestante de **Oliver Cromwell (1599-1658)**.





**Sir Godfrey Kneller (1646-1723)**

*Retratos de James II | William III & Mary II (c.1688)*

- A **MONARQUIA** foi restaurada em 1660, com **Charles II (1630-85)**, mas seu irmão e sucessor, **James II (1633-1701)**, acabou sendo deposto em 1688 por se simpatizar com o catolicismo.



*Charles II ainda como Príncipe de Wales (1637)*

**Antoon van Dyck (1599-1641)**

- Após a *Revolução Gloriosa* (1688/92), o protestantismo reafirmou-se com o casal de primos **William III (1650-1702)** e **Mary II (1662-94)** – filha de **James II** –, cujo reinado foi de 1689 a 1702; e desde quando surgiu uma versão mais delicada do Barroco: o **ROCOCÓ**.



*Antiga Catedral*  
(1256/1314  
- d.1666)



*St. Paul's Cathedral* (1675-1720)  
**Sir Christopher Wren** (1632-1723)

- Em 1666, ocorreu o *Grande Incêndio* de Londres, criando a oportunidade para **Sir Christopher Wren (1632-1723)** construir mais de 50 igrejas de características sutilmente barrocas, entre as quais a ***St. Paul's Cathedral* (1675-1720)**, considerada o melhor exemplo de conciliação entre o Barroco inglês e o continental.

# Bibliografia

- APOSTILA – **Capítulo 06.**
- ARTE: Artistas, obras, detalhes, temas (1600-1700). São Paulo: Publifolha, 2012.
- BAUMGART, F. *Breve história da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- KRAUBE, A. C. *História da pintura: do Renascimento aos nossos dias*. Colônia: Könemann, 1995.
- STRICKLAND, C. *Arte comentada: da Pré-História ao Pós-Moderno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
- TRIADÓ, J. R. *Saber ver a arte barroca*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.